

# Alívio

Djavan e Arthur Maia

Aturei andar de bar em bar  
Na contra-mão  
Pra seguir a sua direção  
Vou na praia e todos são iguais  
Queimados ou não  
Sempre a procurar sem direção

Aturdido sem sentido  
Não sei onde vou  
Toda hora é como agora  
É viver só pra lhe esperar

Eu queria tanto descansar  
O meu coração  
Uma nova má notícia não

Seja lindo o amor bem vindo  
E cresça o quanto for  
Me apareça e faça o seu gol  
Pra eu respirar e ter

Alívio Nessa condição  
Vou poder me situar em seu convívio  
Tão colorido Quiçá no lado azul

Preto branco qualquer cor  
Mas sempre vivo.